

Eles e Elas

ELES E ELAS

Lauro Winck

- Oi! Esperando alguém?
- Não! Estou sozinha.
- Que tal um drink?
- Porque não?
- Você é muito bonita, como é seu nome?
- Claudia e o seu?
- Armando, seu criado.
- Há! há!
- Porque está rindo?
- Porque faz tempo que não ouço alguém se apresentar desse jeito.
- Casada?
- Sim e não!
- Como assim?
- Bem, as coisas não estão indo como antes.
- Sexo?
- Bem, isso também. Rogério trabalha muito, chega tarde, sabe? Uma rapidinha e vira pro lado e dorme.
- Sei! Comigo as coisas estão mais ou menos no mesmo pé. Sabe? Dor de cabeça, cansaço e outras desculpas. Camila não é mais a mesma.
- É chato não?

- Sim, comemos alguma coisa?
- Claro! Você que sabe.
- Garçom! Por favor.
- O que você faz?
- Sou engenheiro.
- Coincidência, Rogério é arquiteto. Ambos lidam com construções.
- Sou engenheiro mecânico e você? Trabalha?
- Desculpe a gafe! Sou balconista, atualmente desempregada.
- Você vem sempre aqui? Não lembro de te-la visto antes.
- Não! Pra falar a verdade acho que esta é a terceira vez.
- Garçom! Por favor a conta! O que você acha de dar uma esticada?
- Tipo o que?
- Dançar e depois conheço um lugar ótimo. Pra que lado você mora?
- Cidade baixa.
- Você está de carro?
- Não.
- Ok, depois levo você em casa.
- Não sei, nunca fiz isso.
- Isso o que?
- Sair com um estranho, da primeira vez.
- Bem, tem sempre uma primeira vez.
- Bem, você é um cara simpático, acho que vale a pena, vamos nessa.- Tem um lugar ótimo na zona sul, discreto, aconchegante. Motel Recanto, conheço o dono. É ótimo.

=====

- É aqui. Hei! Você está vendo aquele carro? O Mercedes azul?
- Sim, um belo carro.
- Espere! Não pode ser é o carro da minha mulher.
- Estão saindo, Não! Não acredito! O cara com ela, é Rogério! O cretino do meu marido. E eu aqui preocupada.

- Acho que não nos viram, fique fria e abaixe.
- Eu mato esse desgraçado!
- Fica fria! Não vamos fazer a mesma coisa?
- É verdade! Bem agora vamos mesmo!
- Cá pra nós, entre você e a Camila, fico com você.
- Bem, você também é muito simpático. Espero que não me decepcione.
- Juro que você não vai se arrepender.

=====

- Alô! Claudia?
- Sim, Armando? Já estava com saudades.
- Você pode dar um pulo aqui?
- Onde?
- No meu AP. Quero que veja uma coisa.
- Ok! Passa o endereço.
- Mando por mensagem!
- Ok! Vou assim que receber.

=====

- Oi! É você!
- Demorei muito?
- Não! Eu não tenho pressa.
- Você está esquisito! O que ouve?
- Estou tomando um Campari, você quer?
- Quero. Está frio lá fora.
- Venha! Este é o meu quarto, veja!
- Não! Que horror é este? Meu Deus! É o Rogério? E a vagabunda da tua mulher, mortos na tua cama? Espere aí! O que você fez?
- Matei os dois! Eu ia viajar, mas adiei e peguei os dois assim.
- E agora?
- Tudo tem solução!

- O que vamos fazer?
- Já fiz!
- Como?
- O Campari, está envenenado. Vamos todos juntos minha querida. Hei! Espere! Pra que esta arma?
- Por via das dúvidas, quero ter certeza que o seu também estava envenenado.
- Espere! È brinc....
- Agora é tarde meu bem. Vou limpar as digitais, deixar a arma na sua mão e sair tranquilamente. Livre de vocês todos de uma só vez. Afinal, a arma é sua mesmo! Roubei de seu carro naquela noite! Adeus, babaca!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eles-e-elas-1>